

N584 – Projeto e Análise de Algoritmos

Prof. Napoleão Nepomuceno

AV1 - Trabalho de Projeto Análises de Algoritmos

Márcio Heleno Matrícula: 1814038

Entrega do trabalho: Data da Entrega: 11/09/2019

Questão 1 [2,0 pontos]. Suponha que dois algoritmos, A e B, resolvem um mesmo problema. Assuma ainda que o tamanho das instâncias do problema é dado por um parâmetro n . Para cada item abaixo, assumindo-se n suficientemente grande, indique se A é mais rápido que B, se B é mais rápido que A, ou se não podemos inferir qual dos dois algoritmos é mais rápido. Justifique cada item.

- a. O algoritmo A consome tempo $O(n^2)$ e o B consome tempo $\Theta(n^4)$.

O algoritmo “A” é mais rápido pois ele consome $O(n^2)$ no máximo ele é quadrático, enquanto que o “B” é um polinômio de 4 Grau.

- b. O algoritmo A consome tempo $\Omega(n)$ e o B consome tempo $\Theta(n^2)$.

O algoritmo “A” é mais rápido pois ele consome $\Omega(n)$ no máximo ele é linear, enquanto que o “B” é quadrático.

- c. O algoritmo A consome tempo $O(n^2)$ para instâncias de pior caso e o B consome tempo $\Omega(n^3)$ para instâncias de melhor caso.

Nesse caso não dá para saber pois se trata de comparação extrema melhor caso e pior caso são grandezas opostas.

- d. O algoritmo A consome tempo $\Omega(n^4)$ para instâncias de pior caso e o B consome $O(n^3)$ para instâncias de pior caso.

O algoritmo B é mais rápido que o A, pois o algoritmo A no seu melhor caso é *polinomial* n^4 , já o B por sua vez é polinomial de grau 3.

Questão 2 [2,0 pontos]. Aplique o método mestre para resolver as seguintes recorrências.

(a) $T(n) = 4T(n/4) + n$

$$T(n) = aT\left(\frac{n}{b}\right) + f(n) \Rightarrow T(n) = 4T\left(\frac{n}{4}\right) + n$$

- passo: $a = 4$, $b = 4$ e $f(n) = n$
- passo: $n^{\log_b a} = n^{\log_4 4} = n^1 = n$ $f(n) = n = \Theta(n) = \Theta(n^{\log_4 4})$
- passo: Pelo caso 2, $T(n) = \Theta(n \log n)$

(b) $T(n) = 1T(n/3) + n$

$$T(n) = aT\left(\frac{n}{b}\right) + f(n) \Rightarrow T(n) = 1T\left(\frac{n}{3}\right) + n$$

1. passo: $a = 1$, $b = 3$ e $f(n) = n$
2. passo: $n^{\log_b a} = n^{\log_3 1} = n^0 = 1$ $f(n) = n = \Theta(1) = \Omega(n^{\log_3 1 + \epsilon})$ $af(\frac{n}{b}) = 1f(\frac{n}{3})$
3. passo: Pelo caso 3, $T(n) = \Theta(f(n))$

(c) $T(n) = 9T(n/3) + n$

$$T(n) = aT(\frac{n}{b}) + f(n) \Rightarrow T(n) = 9T(n/3) + n$$

1. passo: $a = 9$, $b = 3$ e $f(n) = n$
2. passo: $n^{\log_b a} = n^{\log_3 9} = n^2$ $f(n) = n = O(n^{\log_b a - \epsilon}) = O(n^{\log_3 9 - \epsilon})$
3. passo: Pelo caso 1, $T(n) = \Theta(n^2)$

(d) $T(n) = 2T(n/2) + n^2$

$$T(n) = aT(\frac{n}{b}) + f(n) \Rightarrow T(n) = 2T(n/2) + n^2$$

1. passo: $a = 2$, $b = 2$ e $f(n) = n^2$
2. passo: $n^{\log_b a} = n^{\log_2 2} = n$ $f(n) = n^2 = \Theta(n) = \Omega(n^{\log_b a + \epsilon}) = \Omega(n^{\log_2 2 + \epsilon})$
 $af(\frac{n}{b}) = 2f(\frac{n}{2})$
3. passo: Pelo caso 3, $T(n) = \Theta(f(n))$

Questão 3 [2,0 pontos]. Utilize uma árvore de recursão para determinar o limite assintótico estrito (notação Θ) para a equação de recorrência $T(n) = 4T(\frac{n}{2}) + n$.

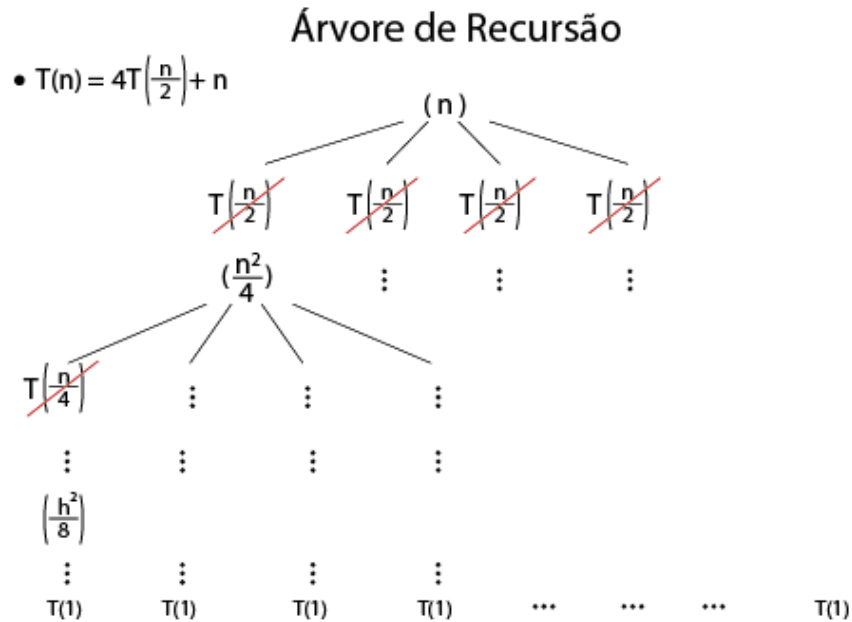


Figure 1: árvore

nível	tam	#nos	#custo no	#custo nível
0	$\frac{n}{2^0}$	4^0	$\frac{n}{2^0}$	$(\frac{1}{2})^0 n$
1	$\frac{n}{2^1}$	4^1	$\frac{n}{2^1}$	$(\frac{1}{2})^1 n$
2	$\frac{n}{2^2}$	4^2	$\frac{n}{2^2}$	$(\frac{1}{2})^2 n$
\vdots	\vdots	\vdots	\vdots	\vdots
$h-1$	$\frac{n}{2^{h-1}}$	4^{h-1}	$\frac{n}{2^{h-1}}$	$(\frac{1}{2})^{h-1} n$
h	$\frac{n}{2^h} = 1$	$4^h = 0$	$\Theta(1)$	$\Theta(n)$

\Rightarrow Custo do nível e o somatório: $T(n) = \sum_{i=0}^{h-1} (\frac{n}{2})^0 n + \Theta(n)$

$\Rightarrow T(n) \leq \sum_{i=0}^{\infty} (\frac{1}{2})^0 n + \Theta(n)$

$\Rightarrow T(n) \leq \frac{1}{1-\frac{1}{2}} n + \Theta(n)$

$\Rightarrow T(n) = O(n)$

\Rightarrow Custo do nível $\frac{1}{2}^0 n$ e $T(n) = O(n) \Rightarrow T(n) = \Theta(n)$

Questão 4 [2,0 pontos]. Seja um vetor A de n elementos inteiros e positivos. É possível determinar a quantidade de elementos ímpares do vetor em $O(n)$, percorrendo-se os elementos do vetor de forma iterativa.

Alternativamente, pode-se utilizar um método de divisão-e-conquista. Faça uma função para determinar a quantidade de elementos ímpares do vetor. O algoritmo deve recursivamente dividir o vetor em duas partes de tamanhos aproximadamente iguais até se chegar a um caso trivial.

Determine e resolva a equação de recorrência para o seu algoritmo.

O algoritmo recursivo é assintoticamente mais eficiente do que o algoritmo iterativo? Obs: para encontrar o ponto médio, utilize $m = (i + f)/2$, onde i e f são, respectivamente, os índices inicial e final do subvetor.

- Iterativo

```
int vet1[] = new int[10];
int qtdImpar = 0;
for (int i = 0; i < vet1.length; i++) {
    if (i % 2 != 0) {
        System.out.println("é impar");
        qtdImpar++;
    } else {
        System.out.println("é par");
    }
}
```

- Recursivo

```
public static int VetImpar(int[] a, int inicio, int fim) {
    if (inicio == fim) {
        // apenas um elemento, retorna ele proprio
        return a[inicio];
    } else {
        // Meu problema ainda pode ser dividido em pedaços menores
        int meio = (inicio + fim) / 2;
        int v1 = VetImpar(a, inicio, meio);
        int v2 = VetImpar(a, meio + 1, fim);

        if (v1 % 2 != 0) {
            System.out.println(v1);
        }

        if (v2 % 2 != 0) {
            System.out.println(v2);
        }
        return 0;
    }
}
```

```
VetImpar(int[] a, int inicio, int fim) {
    if (inicio == fim) {
        return a[inicio]
    } else {
        // Meu problema ainda pode ser dividido em pedaços menores
        int meio = (inicio + fim) / 2
        int v1 = VetImpar(a, inicio, meio)
        int v2 = VetImpar(a, meio + 1, fim)

        if (v1 % 2 != 0) {
            v1
        }

        if (v2 % 2 != 0) {
            v2
        }
    }
}
```

$$\Rightarrow T(n) = 2T\left(\frac{n}{2}\right) + n$$

$$T(n) = aT\left(\frac{n}{b}\right) + f(n) \Rightarrow T(n) = 2T\left(\frac{n}{2}\right) + n$$

1. passo: $a = 2$, $b = 2$ e $f(n) = n$
2. passo: $n^{\log_b a} = n^{\log_2 2} = n$ $f(n) = n = \Theta(n) = \Theta(n^{\log_2 2})$
3. passo: Pelo caso 2, $T(n) = \Theta(n \log n)$

Questão 5 [2,0 pontos]. Determine um limite assintótico estrito (notação Θ)

do custo computacional da função abaixo. Indique qual o seu valor de retorno em função do parâmetro n?

```

int funcao(n)                                tempo
    sum = 0                                  c1
    for i = 1 to n                            c2
        for j = i to n*n                    c3
            for k = 1 to 2                  c4
                sum = sum + 10              c5
    return sum                               c6

```

tempo	# vezes	custo
c1	1	c
c2	$(n + 1)$	n
c3	$\frac{[(n^2+1)+(n^2)]*n}{2}$	$\Theta(n^3)$
c4	$\frac{((3n^2)+3n)*n^2}{2}$	$\Theta(n^4)$
c5	$(n^3 + 2)$	$\Theta(n^3)$
c6	1	c

Resultado: $T(n) = \Theta(n^4)$